Anno de 1842. Segunda Feira 3 de Outubro. Anno XVIII. N. 212.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Macció , e Alagoas no 1.° , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
3 Seg. s. Candido M. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Terç. s. Francisco de Assis Patriarcha, Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quart s. Placido e seos com. Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
6 Quint. s. Bruno Fundador. Aud do juiz de D. da 2. v.
7 Sext. s. Marcos P Aud. do J. de D. da 1.ª v.
8 Sab. s. Brigida Princeza Viu. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Dom. O Patrocinio de S. Joze

Preamar do dia 3 de Outubro.
1.° a 3 horas e 42 m. da manhã.
2.° a 4 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 1. DE OUTUBRO.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 25 ½ Nominal.	Ouro - Moeda de 6,400 V.		15,700	15,900
» » Paris 375 reis p. franco.	» » » N.		15,500	15,700
» » Lisboa 106 por 100 nominal.	» » de 4,000		8,800	9,000
Moeda de cobre 4 a 5 por 100 de desconto.	Prata - Patacões		1,820	1,840
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.	» Pezos Columnares		1,820	1,840
	» dito Mexicanos		1,820	1,840
	» miuda		1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

Vimos o « Evening-Mail , » (jornal de Londres) que alcança a 22 de Agosto p. p. O Parlamento Inglez foi adiado a 12 do mesmo mez.

A respeito dos negocios de Portugal lê-se n'aquelle jornal o seguinte :

Lisboa , 15 d'Agosto.

As cortes serão addiadas por alguns mezes, quando se concluir a discussão sobre a resposta á falla do Throno na Camara dos Deputados , e depois de dado um voto de confiança relativo a finanças. Então se completará a recomposição do Ministerio. Póde-se annunciar com alguma probabilidade que os novos Ministros serão José Maria de Souza para os Estrangeiros ; Gurjão para a Justiça ; e talvez o Barão de Leiria para a Marinha ; recebendo o actual Ministro da Justiça a nomeação de Presidente da Camara dos Deputados. São estas as nomeações já annunciadas ha algum tempo como provaveis. Com tudo , a crise póde ainda ser fatal ao actual Governo.

Temos noticias de Lisboa dadas pelo nosso correspondente ate 15 de Agosto. A Camara dos Deputados tinha-se occupado por uma semana e provavelmente por mais outra com a discussão sobre a mensagem. O resultado seria uma immensa maioria a favor do Governo. Não havia receio algum de aggressão da parte da Hespanha. A recomposição da Administração ainda estava suspensa. Os arranjos para a effectiva imposição da decima estavão concluidos , e seria immediatamente imposta sobre os residentes Inglezes, Francezes , Hespanhoes e Allemães residentes assim como aos Portuguezes. O annuncio official do reconhecimento da Rainha D. Maria peta Corte da Russia tinha causado a maior satisfação.

Os lavradores de vinho do Douro tinhaõ-se congregado n'uma associação cooperativa. A miseria no norte de Portugal devida á falta da colheita de milho , não tinha sido inda totalmente calculada. Com tudo , o nosso correspondente por observação pessoal e minuciosa pesquiza , annunciou que a proxima vindima com toda a probalibade humana seria uma das melhores que tem sido testemunhadas ha muitos annos.

Não se tinha feito progresso algum com a convenção da pauta d'Alfandega , e pelo modo faccioso por que as Camaras tem procedido até agora , havia pouca esperança de legislação practica ou esforço patriotico ainda n'esta parte da Peninsula.

As noticias de Madrid chegão a 13 d'Agosto inclusivamente.

Cria-se geralmente n'aquella cidade que as Cortes não serião convocadas antes do fim de Novembro p. f. não obstante a promessa feita pelo Ministerio de apresentar o orçamento em tempo de admittir votação antes do 1. de Janeiro. O Ministro da Justiça estava occupado em preparar uma quantidade de projectos que erão destinados a constituir um novo codigo civel. O Ministro da Fazenda tinha offerecido a direcção da Repartição das Alfandegas ao Sr. Gamboa.

Tendo alguns bandidos Portuguezes prendido a um Senador chamado Saens , de quem exigirão um resgaste de 30,000 pezos o Governo Hespanhol dirigio uma nota muito energica ao Gabinete de Lisboa , ameaçando-o de fazer marchar tropas para Portugal em perseguição dos roubadores ; se tornassem a occorrer semelhantes ultrages. A resposta do Governo Portuguez foi muito satisfactoria. Elle authorisou as tropas hespanholas a entrar no seu territorio , se chegassem a conhecer outra vez taes factos , e expedio ordens para esse effeito ás authoridades fronteiras.

INTERIOR.

MARANHÃO.

AS ELEIÇÕES DA CIDADE DE S. LUIZ.

— No dia 11 do corrente (Setembro) foi tomada de assalto a freguesia de N. S. da Victoria desta cidade pelos conquistadores de mezas do 9 de Janeiro de 1841 , pertencentes pela mor parte á freguesia de N. S. da Conceição. Começaremos pelos preliminares da vespera que vem muito para o caso , e daremos depois conta dos excessos do dia.

No dia 10 á noite houve em S. Anna grande reunião da gente dos Jansens-Paços , a qual havia sido convocada pelo provocador aviso que se segue. —

« Brazileiros ! Sabbado 10 do corrente , haverá grande reunião do partido Bemtevi , na Igreja de Santa Anna. O dia 11 é o dia da nossa eleição ; por tanto não deixeis de comparecer na reunião da vespera , afim de combinarmos nos meios de anniquilarmos esse pugillo de ladroens , inimigos do Brazil , que intentão de novo levantar o collo para assolarem a Provincia , e levarem-na ao abismo.

Brazileiros ! Ninguem falte : a causa é nacional; cumpre a todos tomar parte nella.»

Nessa reunião fizerão-se os mais vehementes e virulentos discursos contra os cabanos , isto é , contra o partido da ordem , e foi lida a incendiaria proclamação que aqui se transcreve.—

PROCLAMAÇAÕ.

(*) « Brazileiros ! Congratulai-vos ; é chegado o dia 11 de Setembro , dia em que vão ser coroados todos os vossos exforços , todas as vossas fadigas , em prol da causa publica.

Essa horda de malvados que , para conseguir os seus fins , não duvidou dilacerar a Provincia com o açoute da guerra civil , morde-se de raiva ; porque hoje lhe fallecem os meios de por novamente em combustão esta bella porção do Imperio Brasileiro. Infames...... não se pejarão até de assossiar-se ao vil estrangeiro que, pisando o solo da vossa Patria , ouza insultar-vos !......

Maranhenses ! A vossa causa deixou de ser desd'esse momento , uma causa de partido ; — a vossa nacionalidade foi gravemente offendida. — Cumpre agora que mostreis a esses bilhostres que , se um pugillo de Brazileiros degenerados foi tão infame para insufflar-lhes o arrojo que tiverão , não he para que elles se gloriem da sua ousadia...... Cumpre mostrar-lhes que vós sois os mesmos que sellastes , com o vosso sangue a grande obra da vossa Independencia ; e que ainda sois os mesmos para sustental-a e para pulverisar essa facção despresivel que , vendida ao seu ouro , julga-se com direito de lhes vender a Patria que não é sua ; pois a Patria só pertence a homens livres...... Maranhenses ! O triumpho da vossa causa já não pode ser duvidoso ! Vêde ; e reparai como esses indignos andão timidos e cabisbaixos , como que acurvados debaixo do peso de tanta infamia , e pungidos pelos remorsos de tantas atrocidades ! Vêde , e reparai : é o estigma da opinião publica que os acabrunha ; são as maldições da Patria que os trazem encolhidos e confusos.

Brazileiros ! A causa é de todos : apresentai-vos , e reuni-vos todos em torno da bandeira Nacional.

Quereis conhecel-a ! Olhai para a legenda nella inscripta — Independencia ou morte.

(*) Este aviso, segundo nos informão, foi distribuido na parada que teve logar no dia 7 de Setembro , commandada pelo commante superior da guarda nacional.

(Nota da Revista.)

—Pedro 2.°— Constituição.—Essa é a bandeira Nacional ; esses são os sagrados objectos do vosso culto e veneração, pelos quaes deveis derramar o vosso sangue. Armados d'este talisman , quem poderá resistir-vos ? Apparecei , e a victoria é vossa.

Viva S. M. o Imperador !
Viva a Constituição do Imperio !
Viva o Partido Brazileiro !
Viva o Grande Dia 11 de Setembro ! »

— A'vista desse aviso e proclamação que lhe serve como de commentario ; á vista dos discursos incitadores e anarchicos que forão proferidos na reunião ; á vista das ameaças do « Caboclo » e provocações do « Correio » anteriormente feitas , não é para admirar que uma turba , electrisada pela comesaina e bebidas , estivesse disposta a fazer insultos e a commetter excessos , cuja responsabilidade deve pesar sobre os autores de taes reuniões , e forjadores de taes proclamações e discursos.

Essa noute , pois , na passeata que fizerão pelas ruas estes conquistadores de mezas, ao sahirem da reunião , insultarão a alguns cidadãos pacificos em frente de suas casas , como ao snr. Manoel Duarte Godinho a quem quebrarão as vidraças , e ao snr. Feliciano Antonio Pinheiro em cujas portas derão fortes pancadas , tudo isto ao som de desentoados— Morras.— Taes forão os preludios dos excessos e abusos commettidos no dia 11.

Na manhã desse dia achavão-se as portas principaes e lateraes da cathedral tomadas por tres grupos de semelhante gente , quasi todos elles de jaqueta , e parochianos da Conceição , os quaes insultavão e repellião os cidadãos honestos do nosso lado que se dirigião ao templo. As vias de facto forão empregadas contra alguns destes , como os snrs. Joze Maria da Silva Porto , e tenente coronel João Joaquim Belfort Sabino. Este ultimo , pessoa muito de bem , membro de uma familia das mais distinctas do Maranhão, e chefe de uma repartição fiscal ; o bravo , em summa , que se cubrio de gloria na pacificação da comarca de Pastos Bons , e a quem se deve em grande parte essa pacificação ; foi indignamente maltratado por mais de uma duzia daquelles individuos , em presença , pode-se dizer , do chefe de policia , que acodia ao tumulto , e nunca tratou de mandar dissolver (*) os grupos que exercião taes violencias, como era do seu dever !

Assim foi vedado o ingresso a grande n.° de cidadãos activos que erão repellidos com vozerias de fora , fora , ou empurrados , e se retiravão para não ser espancados. Com tudo , apesar destes infames manejos , conseguirão introduzir-se no templo a todo o risco uns cento e tantos do nosso lado , e ahi se conservarão a maior parte delles quasi até ao momento em que se devia fazer o sorteamento dos 16 que devião eleger a meza Nesta occasião entra novo reforço da Conceição , tendo á sua frente o snr. Izidoro Jansen Pereira commandante superior da guarda nacional , e pertencente elle mesmo a esta ultima freguesia : redobrão-se as vozerias e o tumulto. Então começarão a ser expulsos pela gentalha da freguesia extranha, aos empurrões , e um a um , os cidadãos pacificos da parochia que havião penetrado no templo para tomar parte nas eleições , sem que lhes valesse as reclamações que fazião alguns delles ao chefe de policia —que evitasse estas violencias , fazendo sahir a gente da Conceição que as praticava. A senha que davão os chefes da pandilha para taes expulsões , era esta : — O snr. fulano está encommodado ; queira retirar-se para não soffrer algum insulto do povo.—Seguia-se logo a execução :

(*) O snr. Antonio Joze de Lemos constanos que fora preso nessa occasião , e depois solto. (Idem)

o paciente era rodeado , empurrado , e posto fora. Os que erão assim expulsos soffrião novos insultos dos grupos que guardavão as portas. Em breve ficou o templo tão somente entregue aos Jansens Paços , e aos seus servos humilissimos.

Depois destas scenas teve logar o sorteamento. Prohibido o ingresso , ou expulsos os cidadãos activos da parochia, em sua grande maioria , foi necessario extrahir mais de 400 numeros , como nos informão , para que a sorte recahisse nos conquistadores. Tão imperceptivel era a sua maioria na rica e populosa freguesia da Sé ! Nessa occasião observou-se outro escandalo que não devemos omittir. O negociante Francisco Fructuoso Ferreira , que havia ficado no templo por descuido ou engano dos encarregados das exclusões violentas , foi sorteado para eleger a meza , e porque não poude romper a multidão para se apresentar immediatamente , foi excluido da commissão eleitora, a pretexto de se haverem já tirado alguns numeros depois delle , embora não se achassem presentes os cidadãos em que recahira a sorte , e estivesse incompleta a commissão ! Tal nos dizem que foi a opinião do chefe de policia , sendo consultado pelo juiz de paz !

Assim foi excluida no dia 11 de Setembro a maioria dos parochianos da Sé , isto é , os cidadãos mais abastados, illustrados , e conscienciosos dessa oppulenta freguesia , por individuos , muitos dos quaes não tinhão as qualidades que se requerem para votar , e a maior parte delles parochianos da Conceição ! E todas estas violencias tiverão lugar, presente o chefe de policia , que assistiu ás eleições desde o seu começo ! Aos que lhe pedião que fizesse sahir a gente da Conceição , consta-nos que respondia S. S.— Que a cada um era licito ver — ; como si esses turbulentos viessem ahi para ver , e não para perturbar o acto , e expellir os legitimos votantes , e elegiveis da parochia ! Aos que lhe perguntavão si estavão garantidas as suas pessoas—Que tanto como a delle— : resposta que a ninguem satisfazia , á vista dos excessos que se estavão commettendo. A outros emfim—que quem não queria ser insultado não vinha alli— ; como se não fosse de sua restricta obrigação garantir ao cidadão a liberdade do voto , cohibindo os abusos !

Ao passo que estas escandalosas violencias erão exercidas na Sé onde não havia uma pequena guarda se quer para obstar ao menos ás que erão feitas na entrada , era para ver o aparato de tropa que hia por outras partes da cidade ! Dous fortes corpos de guarda forão collocados por ordem do chefe de policia , um no largo do Carmo , outro no de S. João , e postadas nos cantos das ruas sentinellas que tomavão as bengallas e chapeos de sol a quantos passavão na direcção de qualquer das matrizes. Estas disposições forão observadas por 3 dias. A isto tão somente se limitarão as providencias !

Mas—Porque razão não mandou o chefe de policia que desenvolvia todo este aparato de tropa , dissolver esses grupos de turbulentos que , postados á entrada da cathedral , insultavão, repellião e espancavão os cidadãos pacificos que concorrião a tomar parte nas eleições ? Seria porque este facto não chegou ao seu conhecimento ? Não ; porque elle os apanhou in flagranti , maltratando o snr. Sabino. Seria por falta de força ? Não ; porque nos consta que foi posta á sua disposição toda a força de linha que havia na cidade. — Porque razão não mandou elle sahir do templo , como lhe fora por vezes requerido , a gente da Conceição , que expellia com violencias os legitimos votantes e elegiveis da Victoria ? Seria por ser impraticavel uma semelhante medida? Não : porque nada era mais facil á vista das listas dos cidadãos activos desta ultima parochia. Seria por falta de

força? Fica demonstrado que não. , — Porque razão finalmente não chamou S. S. para o logar do tumulto parte dessa força que empregava a alguma distancia della, ao menos por momentos ?!...

Snr. Jozé Mariani! Qual foi o uso que fez V. S. da authoridade de que se achava revistido, e da força que tinha á sua disposição, para cohibir os escandalosos abusos que tiverão logar, no dia 11 de Setembro, nas eleições da freguezia da Sé ?!....

Organisada a commissão eleitora pela forma que havemos dicto, elegeu esta para mezarios os snrs. — Antonio Jansen do Paço, Eduardo de Freitas, João Joaquim Lisbôa, e Francisco das Chagas Gambôa. — Os dous ultimos são guardas da alfandega. No dia 12 encerrou-se o recebimento das listas com o numero 338: isto em uma freguezia onde o numero dos cidadãos qualificados como votantes e elegiveis excedia a 700 !.... Constanos que 200 dessas listas erão assignadas a rogo, e que grande n. das outras forão apresentadas por um terceiro sem serem reconhecidas por tabellião! Lavrou-se a acta de se haver concluido o recebimento das listas, em que assignárão vencidos o juiz de paz e o parocho que sempre se portárão com muita dignidade, e está-se fazendo a apuração.

A maioria dos cidadãos activos da parochia que foi violentamente privada, no dia 11 de Setembro, do direito de intervir na eleição da meza, abandonou inteiramente o campo aos seus adversarios para se não expor a novas violencias; e consta-nos que vai levar as suas reclamações aos poderes supremos da nação, acompanhadas de mais de 400 listas que tinha para dar, e requerer um exame judicial nas listas apuradas pela meza. Ella, em summa, parece, estar disposta a lançar mão de todos os recursos legaes, para conseguir a annulação das eleições da freguezia da Sé, e fazer com que as violencias commettidas naquelle dia não aproveitem aos conquistadores de mezas, em prejuizo dos direitos politicos do cidadão, e da moral publica.

Na Conceição não foi necessario recorrer á violencia, porque o partido da ordem abandonou essas eleições aos seus adversarios, attenta a grande irregularidade com que ahi fôra feita a qualificação. Mas os parochianos dessa freguezia não estiverão ociosos; pois forão, como acabamos de ver, empregados pelos Jansens em fazer as eleições da Sé.

A' vista destes e outros factos incontestaveis que havemos consignado na Revista, conheça o contemporaneo do « Brazil » qual dos dois partidos em que se acha dividida a provincia, he o verdadeiro partido da ordem. Veja de que lado estão os autores de reuniões tumultuarias, os forjadores de avizos, proclamações, discursos, ameaças e provocações anarchicas, os quebradores de vidraças, perpetradores de violencias de todo o genero, e fazedores de eleições a todo o custo; esses em fim que apellão constantemente para os meios reprovados e violentos, os cacetistas de 9 de Janeiro de 1841: veja de que lado estão as victimas e objecto dessas violencias; aquelles que podendo recorrer aos mesmos meios, recusão todavia fazel-o, e só apellão para os legaes, ainda quando estão certos da ineficacia da protecção da lei; aquelles em fim que o ajudárão a combater a politica do ministerio — andrade, e as tendencias subversivas de seus compartidarios, e decida com a illustrada imparcialidade q'o caracteriza, sem respeito a quaesquer conciderações humanas.

Porque este artigo já vai demasiadamente longo, reservamos para outro o desenvolvimento desta questtão, em que agora tocamos de passagem.

— Fizerão-se, no dia designado, as eleições primarias nesta cidade. O partido bemtevi alcançou, em ambas as freguezias, a mais completa victoria sobre os seus adversarios. Na Conceição, nunca duvidamos um só momento do nosso triumpho, por quanto, ahi tem sido constantemente derrotados os nossos contrarios; porem, quanto á freguesia da Sé, que elles reputavão a sua fortalesa inexpugnavel, contavamos que fosse disputado o terreno palmo a palmo, se bem que estivessimos certos da nossa superioridade em votos. Qual não foi porem a nossa surpresa, quando vimos que apenas uns vinte dos contrarios (se tantos) se achavão presentes, ao passo que o corpo da Igreja era todo occupado pelos nossos! Para logo nos convencemos de que a facção, perdidas as esperancas de ganhar a eleição, julgára mais prudente e acertado abandonar o campo ao inimigo. Lia-se o desapontamento nos semblantes d'esses poucos que se achavão presentes; conhecia-se que era apenas um exforço que fazião para não darem parte de fracos e pusillanimes. Começada a eleição, forão-se retirando pouco a pouco, sem soffrerem o menor insulto, se é que não merecem tal nome alguns leves motejos que lhes dirigia, fóra da Igreja, uma ou outra pessoa do povo. Esses mesmos gracejos, em si tão innocentes, forão prohibidos, talvez com demasiada severidade, pelo Chefe de Policia, que tinha de antemão tomado todas as providencias para evitar qualquer desaguisado. Forão eleitos membros da mesa parochial os Srs. Tenente Coronel Antonio Jansen do Paço, Dr. Eduardo de Freitas, João Joaquim dos Sanctos Lisboa, Francisco das Chagas Gamboa. No dia seguinte, deu-se principio ao recebimento das scedulas, observando-se o prescripto no Decreto de 4 de Maio d'este anno: e como, á segunda chamada feita pelo Juiz de Pez, não comparecesse nenhum cidadão activo para votar, encerrou-se o trabalho do recebimento das listas, e procedeu-se, no dia treze, á apuração, que no mesmo dia se concluiu.

Nunca julgamos, na verdade, que se fizessem as eleições, aqui na Capital, com tanto socego e serenidade. As amiudadas provocações que todos os dias appareciáo estampadas nos infames periodicos—Opinião e Picapáo—os insultos, as calumnias, as torpesas que vomitavão esses dous orgãos da facção contra os cidadãos mais honestos e respeitaveis do nosso partido e contra a honra das suas familias, tudo nos fazia receiar que houvesse algum tumulto apesar da vigilancia das autoridades policiaes; porem, felizmente, esses desordeiros, cujo caracterisco é a covardia, não quizerão ser testemunhas da sua derrota; e d'esse modo, façamos-lhes essa justiça, concorrerão para que tudo se concluisse em paz e socego. Temos para sentir que a imprudencia do Sr. João Belfort Sabino, desse causa a que elle fosse desfeiteado; posto que tal acontecimento não tivesse logar na Igreja; mas fóra e longe d'ella. Sabemos por pessoas fidedignas, que forão testemunhas oculares; que encaminhando-se aquelle Sr. para a porta da Sachristia, no largo de João do Valle, aproximarão-se d'ella uns poucos de individuos e lhe perguntarão o que tinha elle de fazer na Sé pois não era esta a sua freguesia, e que respondendo o Sr. Sabino que não dava satisfações á canalha, replicarão-lhe os que o rodeiavão que se retirasse para a sua freguesia e que não quizesse alli campar de valentão. Dicto isto, o sr. Sabino fez-se passagem por entre elles, empregando meios violentos, que forão repellidos por um delles com um soco; acontecendo romper-se-lhe a casaca no exforço que fez para abrir caminho por entre todos. Eis o unico desaguisado que teve logar no dia das eleições; porem, note-se bem, que essa violencia nem foi na Igreja, nem praticada contra algum cidadão votante; pois o sr. Sabino era de uma freguesia extranha, e alem d'isso, foi elle o primeiro que recorreu ás vias de facto. Temos rasão para assim affirmar pois o proprio sr. Sabino o confessa.

(Revista Maranhense.)

Gentilesas da facção, na villa do Rozario.

— O partido cabano que, com a mais inaudita impudencia, se arreia com o pomposo epitheto de amigo da ordem, vendo que, por toda a provincia, lhe foge o presa das unhas, arremessa-se aos meios extremos; e não há excesso que não practique nas presentes eleições, com o fito de as anular, já que de ganhal-as tem totalmente perdido as esperanças. Na villa do Rosario, onde a facção não encontra o menor apoio, procedeu-se á eleição, no dia designado, comparecendo mais de quinhentas pessoas do nosso lado, e cento e tantas, apenas, dos contrarios. Concluido o recebimento das listas, já ao sól posto, resolveu a mesa que, attenta a pouca segurança da matriz que se está edificando, fosse depositada a urna eleitoral na casa do procurador da Camara, contigua á matriz. Assim se fez; porem, constando ao juiz de paz que havia intento de roubar a urna, requisitou immediatamente algumas praças do destocamento alli existente para tornearem a casa do procurador até ao dia seguinte em que se havia de começar a apuração das sedulas. Na occasião em que se ia buscar a urna, apresenta-se o sr. Dr. Józe Candido Belfort, juiz municipal, dizendo que vinha proceder a aucto de corpo de delicto de achada da urna que fôra subtrahida da igreja! Qual não foi a surpresa dos mezarios, ouvindo tão escandalosa e grosseira falsidade! Respondeu-lhe o juiz de paz, refreiando a sua justa indignação, que S. mercê labora veem grande erro; pois fora a urna levada paaa casa do procurador da Camara, em virtude do resolução da meza, e no meio de numerosisimo concurso de povo; e que nada era mais facil do que verificar se tinha havido arrombamento ou roubo de listas Insistindo porem o arrojado Juiz Municipal em lavrar um termo de achada, recusarão-se se mesarios a assigna-lo; depois do que, declarou que suspendia a mesa parochial!!!

O digno Juiz de Paz, bem convencido de o sr. Joze Candido ultrapassava as suas attribuições; porem, receioso de que houvesse algum alvoroto entre o immenso povo, impaciente por ver continuados os trabalhos da mesa suspensos por um modo tão illegal quanto inaudito, partiu immediatamente para a capital a pedir providencias ao Governo. Em verdade, parece apenas crivel que chegasse a ousadia ou antes o estonteamento de um Juiz Municipal ao ponto de se ingerir nas eleições, e de suspender a mesa parochial!!

Veja o sr. Sotero as gentilesas tão eminentemente legaes do « partido da ordem » Por que não exclama agora o contemporaneo contra o acto, por ventura o mais escandaloso, de abuso e excesso de auctoridade que tem practicado um magistrado no Brazil! Veja o publico imparcial qual é dos dous partidos o que desejava vencer eleições a todo ó custo. Diganos o bom de mestre qual era a intenção do honradissimo Juiz, senão apoderar-se da urna para fraudar o voto publico, unico meio; se bem que desesperado, a que podia recorrer. Para que fim insistia com tanto afan o sr. Joze Candido em leval a para sua, e por que motivo desistiu d'esse proposito, logo que viu que o digno Juiz de Paz tivera a feliz lembrança de lacrar os cadeiados da urna, eppondo lhes o seu sinete?

Esperamos que o governo Provincial, tomando em devida consideração um attentado tão qualificado, dê as mais energicas providencias para desaggravo das leis tão insolitamente conculdadas e manutenção do respeito devido aos foros do povo e á primeira auctoridade que, a tão curta distancia d'aquelle logar, é assim menospresada por um de seus governados. (*) Correio Maranhense.)

Vão nos chegando diariamente noticias de se haverem procedido ás eleições nas differentes freguezias mais vizinhas da capital; por ora tem completamente vencido o partido dominante na Sé, 15 eleitores Conceição 24, Bacanga 5, Paço e S. Joze 6, Vinhaes 1, e Icatú 7, ao todo 58. Ainda nada sabemos exactamente de Alcantara, e seus districtos, posto que tam visinha esteja, isto é, quanto ao numero dos seus eleitores, por que quanto ao mais não padece duvida de que vencerá ali em tudo o partido dominante. Cremos que o mysterio sobre o numero dos eleitores continuará até á consumação das apurações, e que será igualmente observado pela gente opposta de Itapucarú-mirim, Caxias, Pastos-Bons. &c. E' provavel que tenhamos uma inundação de actas soffrivel, senão tam monstruosa como a do anno passado; e os nossos cabalistas, semelhantes a um tyrano de Roma que afogou os seus convivas em flores, parecem resolvidos a dar cabo de todos os candidatos possiveis, afogando os em votas.

No Rosario tem havido graves occorrencias, e para lá partio a toda pressa o sr. chefe de policia no dia 15 pela manhã. Disem que a urna fora na noite do dia 11 tirada da igreja, e que o juiz municipal, dotor Belfort, a aprehendera de manhã n'uma casa particular; que processara e suspendera o juiz de paz e os outros mezarios, e que em consequencia disso fora interrompido o acto. A opposição do Rozario acusa o partido dominante de haver roubado a urna afim de falsificar as listas, por ter conhecido evidentemente que perdia as eleições; mas quem está inteirado do estado dos partidos naquella villa, e sabe da grande maioria que tem o dominante, não póde dar peso algum a semelhante accusação, e se foi roubada a urna, como se diz, outras causas deve para isso ter havido.

—O facinoroso Felix Paschoa foi preso, e tentando evadir-se da cadêa do Riachão, foi morto pela guarda, segundo em officio de 8 de Agosto communica ao sr. commandante das armas o major da guarda nacional daquella villa Francisco de Souza e Cunha.

(Publicador Maranhense.)

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Não conheço o Sr. Dr. Brandão; com elle não tenho rellações, mas não posso deixar de tributar encomios, de tecer elogios aos seos actos, e a sua firmeza em qualidade de Delegado d'esta Cidade.

Parecia-me quasi impossivel aparecer na epocha de egoismo, em que vivemos um homem que sacrificasse o seo bem estar ao interesse publico; mas enganei-me. O Sr. Brandão tem mostrado que no Brazil ainda há homens, que fazem sacrificios pela Patria, e que não recuão diante dos perigos. A Policia d'esta Capital era mizeravel; alguns de seos agentes havião mullificado a sua acção; appareceo o Sr. Dr. Brandão, tudo mudou de face: o criminozo tem sido perseguido, e os homens honrados tem achado um abrigo. Entre os actos do Govermo do Exm. Sr. Barão da Boa-vista, um dos que muito o deve honrar he a nomeação de tão destincto empregado. Rico, desenteressado, e superior a todas as conciderações, elle tem feito serviços a Policia, que qualquer outro talvez não tivesse coragem de os fazer. Dizem que uma guerra bruta, e feroz lhe he feita por certa gente, somente porque elle he empregado do Governo actual; taxaõ-no de nimiamente severo; e eu direi que só réos de Policia, e detractores infames podem ter semilhante procedimento. Isto não deve esmorecer o Sr. Dr. Brandão; porque elle deve saber mui bem que a sençura do perverso, principalmente se he Malabar, em vez de obscurecer, faz brilhar a conducta do homem probo. O Governo, e a população saberão avaliar o seo merecimento, e lhe farão a devida justiça. Sirvão-se Srs. Redactores de dar um canto na sua folha a estas linhas de

Quem sabe respeitar o merito.

A' PEDIDO.

Sendo muitos, e mui patentes os beneficios que começamos a experimentar da execução da Lei de 3 de Dezembro de 1841, que reformou em muitas de suas partes o Codigo do Processo Criminal; reforma que por ser reclamada pelo imperio das circunstancias, em que se achava o Brasil, principalmente no que tocava á sua segurança interna, e individual, a Nação aceitou como uma medida de salvação Publica, dictada pela Sabedoria dos Poderes Politicos; e sendo tambem de não menos interesse a Lei, que creou um Concelho de Estado, a quem o Monarcha consulte quando lhe aprouver, circundando mais por esta forma o Throno Brazileiro do prestigio necessario, e da confiança qne inspirão homens notaveis pelo seu saber profundo, e abalisados em todos os ramos da Publica Administração, quaes os que no dito Concelho tem assento:

Indico que esta Assembléa, imitando o bello exemplo de outras do Imperio, se dirija a Sua Magestade o Imperador, por meio de um voto de graças, no qual agradeça em nome da Provincia a Sancção, que o mesmo Augusto Senhor se dignou dar as duas Leis citadas, á Assembléa Geral o seu fasimento, e aos membros do actual Gabinete Imperial a sabedoria, e energia, com que as tem sabido executar, e sobre-tudo, o quanto se tem esmerado em sustentar a ordem publica. Para redigir o mesmo voto de graças indico tambem se nomée uma commissão especial.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial do Rio Grande do Norte, 9 de Setembro de 1842 = Rafael Arcanjo Galvão.

PERNAMBUCO.

Rendimento da Meza da Recebedoria de Rendas internas Geraes no mez de Setembro findo.

Rendimento geral.

Direitos novos, e velhos	669$068
Direitos de chancellaria	7$150
Verbas da mesma	6$600
Dizima	1·014$191
Impostos de letras	152$063
Emolumentos de certidões	1$360
Foros de terrenos de marinha	5$000
Laudemios	253$750
Siza	7:530$400
Sello addicional	239$190
2.ª Decima de mão morta	458$112
Meia siza de escravos	11$000
Sello de heranças, e legados	556$357
	10:654$241

Rendimento applicado ao papel moeda.

Impostos de lojas abertas	1:165$600
Ditos de barcos do interior	19$200
Ditos de seges	38$400
Taxa de 1$ rs.	

(*) Sabemos que partira, por ordem do Exm. Presidente, o Dez. Chefe de Policia a fim de tomar conhecimento d'este attentado, e obstar á continuação dos abusos e excessos praticados pelo sr. Joze Candido, no acto da eleição. (N. do Correio.)

por escravo	235$000	
Sello do papel	1:227$510	2:683$710
		13:337$951

Recebedoria 1.° de Outubro de 1842.
O escrivão
Estanisláo Pereira d'Oliveira.

= Existe na administração do Correio as cartas seguras abaixo

Anna Joaquina Correia de Araujo, tenente coronel José Costa Rego Monteiro.

Officios existentes no correio de interesse particular.

1 officio do Exm.° presidente -- Ao Exm.° ministro da guerra, interesse de Joze Soares de Souza.
1 dito do dito -- Ao dito - dito interesse de Maria do Sacramento.
1 dito do dito -- Ao dito - dito interesse de Jeronimo Joze Bustorf.
1 dito do dito -- Ao dito - dito interesse de Torcato Alexandrino dos Santos.
1 dito do dito -- Ao dito - dito, interesse de João Themoteo da Roza Galvão.
1 dito do dito -- Ao dito - dito, interesse de Manoel Cavalcante Silveira Bizerra.
1 dito do dito -- Ao dito - dito, interesse de Antonio de Albuquerque Maranhão.
1 dito do dito -- Ao dito da Justiça, interesse do Bacharel João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento d'odia 1. de Outubro 1:281$327

DESCARREGAÕ HOJE 3 DE OUTUBRO.

Brigue Escuna Americano = Rozario = Taboado.
Escuna Americana = Alicia = Farinha de trigo.
Escuna Bremence = Catharina = Fazendas, potassa, e alcatrão.
Brigue Inglez = Severn = Fazendas, ferragens queijos, e louça.
Barca Ingleza = Thomaz Mellors = Fazendas.

PRAÇA DO RECIFE 1.° DE OUTUBRO DE 1842.

Revista Mercantil.

Cambio = Houverão tranzações a 25 1|2 d. por 1$, e ainda ha sacadores.
Algodão = As vendas forão regulares a 6000 por @.
Assucar = Está mais firme a 500 reis por @ sobre o ferro.
Couros = São procurados a 145 reis por lb.
Meios de Solla = Venderão-se de 1:650--- a 1:700 cada um.
Aço de Milão = Vendeo-se de 16$ a 17$ reis o quintal.
Alcatrão Sueco = Idem a 14$ o barril.
Azeite de Peixe = Idem a 1$ o galão.
Bacalhaú = Existem em ser 2000 barricas, e a sahida he muito limitada, tendo-se vendido a retalho a 10$500 -- pelo novo, e 9$ -- pelo velho.
Caflé = Vendeo-se de 3$400 -- a 3$600 a @.
Carne Secca = Entrou um carregamento de Monte-vidéo, que fez elevar o deposito a 44:000 arrobas.
Carneiras = Venderão-se de 16$ a 18$ reis a duzia.
Carvão de Pedra = Idem a 20$ reis atonelada.
Farinha de Trigo = Idem de 18$ -- a 19$ -- a barrica em retalho, tendo entrado um carregamento de 920 barricas; e outro de 1000 -- seguido para o Sul.
Feijão = Idem a 8$ a sacca.
Ferro da Suecia = Idem de 7$500 - a 8$ reis o qq.
Milho = Idem de 2560 -- a 2880 a sacca.
Papelão = Idem a 4:800 -- a @.
Potassa da Russia = Idem de 260 a 280 a lb.
Prego Caixar = Idem de 1:800 -- a 2000 -- o milheiro.
Queijos Flamengos = Idem a 1$050 cada um.

IMPORTAÇAÕ.

A Escuna Sarda = Domingas = vinda de Genova, entrada no mez p. p., consignada a Manoel Joaquim Ramos & Silva.

Manifestou o seguinte por franquia.

256 Ballas com papel, 111 fardos, caixas & barris com drogas, 150 caixas com massas, 11 fardos com quinquilharias, 15 volumes com fasendas, 175 caixas com vinho, azeite, & conservas, 9 ditas chapeos & sapatos, 26 ditas com alvaiade & caximbos, 15 barris com alpista, 1 caixa com coral, 1 dita com cabello, 7 fardos com fasendas, 560 remos de páo, 1600 vassouras, 8000 tijolos; á Ordem.

O Patacho Bremence = Catharina = vindo de Bremem, entrado no mez p. p., consignado a J O. Elster

Manifestou o seguinte.

4 Caixotes com fasendas, 1 dito com trastes; a Kalkemam & Rosemund.

3 Caixotes com botões; a H. Mehrtens.

2 ditos com botões, 2 ditos com fitas, 23 ditos com fasendas, 2 ditos com thesouras, 17 ditos com miudesas, 4 ditos com bizerros de lustro, 13 ditos com fitas d'algodão, 1 dito com pelucia, 2 ditos com pertencentes para chapeos, 4 Ballas de papelão, 8 caixas com taboinhas, 20 barris com pregos. 64 caixotes com ferragens, 115 ditos com vidros, 2 ditos com amostras, 1 embrulho com amostras, 200 barris com potaça, 100 caixas com queijos, 100 barris com alcatrão, 180 pedras de ladrilho, 1500 garrafões vasios; a J. O. Elster.

A Escuna Americana = Alicia = vinda de Baltimore, entrada no mez p. p., consignada á L. G. Ferreira & C.ª

Manifestou o seguinte.

1 Fardo com chapeos de palha, 25 ditos com fasendas d'algodão, 50 caixas com pimenta, 859 barricas com farinha, 136 meias ditas com dita; a ordem.

O Brigue Inglez = Sylph = vindo de Montevidéo entrado no mez p. p., consignado a Frederico Robilliard.

Manifestou o seguinte.

3890 Quintaes de carne secca, 5000 lingoas; á ordem.

Exportação da Provincia de Pernambuco para fora do Imperio no mez de Setembro de 1842.

Algodão Saccas 1:808	— com 9:816 @ 5 lb.	
Assucar Caixas 228	18:617 @ 2 lb.	
Barricas 247		
Fexos 6		
Saccos 716		
Couros Salgados.	29:015.	
Chifres.	19:000.	
Cobre velho.	1:424 lb.	
Doces.	101 lb. e 1|2.	
Obras de prata.	497 onças e 3|8.	
Unhas de boi.	57:800.	
Moeda.	Rs. 118:188$720.	
Generos miudos e gasto.	1:439$685.	
Valor da exportação.	332:488$042.	
Valor dos direitos.	27:235$293.	

Conduzirão os generos acima 7 embarcações, sendo 4 Inglezas, 1 Franceza, 1 Hamburgueza, e 1 Sarda, tripulados por 66 pessoas, contendo 1:652 1|2 tonelladas.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 1.

Baltimore; 46 dias Escuna Americana Mary Wilkes de 97 tonel, Capitão Washington Guet. equip. 7, carga farinha de trigo: a L. G. Ferreira & Companhia.

Hamburgo; 43 dias, Galera Dinamarqueza Cybelle de 200 tonel., Cap. Erick, equip. 13, carga carvão de pedra: a N. O Bieber & Companhia.

Ilha da Assencçaõ; 8 dias, Brigue Inglez Amelia Hill de 307 tonel., Cap. William Hill, equip. 14, em lastro de carvaõ de pedra: a Johnston Pater & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Rio de Janeiro; Brigue Escuna Brasileiro Bella Maria, Cap. Manoel Ignacio Ferreira, carga diversos generos, passageiros Manoel Joze da Silva, brasileiro; Marc Lasserre, francez

Aracaty; Sumaca Brasileira Delmira, Cap. Joze Joaquim Alves, carga diversos generos; passageiros brasileiros Geraldo Correia Lima, Demiciano Pereira dos Anjos, Antonio Grugel do Amaral, Francisco Antonio Esteves, e sua irmã Izabel Maria da Conceiçaõ, Felis Monteiro de Castro, Feliciano Perryvidal, Austriaco; Joze da Silva Simões, portuguez; Domingos Joze de Miranda, dito.

DECLARAÇAÕ.

= O collector do municipio d'Olinda; faz constar á quem convier, que no proximo mez de Outubro, vai proceder a matricula geral dos escravos de conformidade com os artigos 1, 3 e 5, do Regulamento de 11 de Abril do corrente anno, devendo os Senhores, administradores, rendeiros, ou outras pessôas, que tiverem escravos em seu poder, ou em seu serviço, aprezentarem relações assignadas contendo os nomes, sexos, cor, idade, sabida ou presumida, naturalidade, officios, ou profissões, para serem matriculados; e que findo o praso dos 30 dias marcados no art. 4. para por em efetividade as penas comminadas nos artigos 23, e 24 do dito Regulamento contra os que deixarem de comparecer: tendo principio o procedimento da matricula pelas ruas seguintes. Ruas de S. Pedro Martyr, de S. Bento, Porto seguro S. Pedro Apostolo, Varador, rua de S. Pedro Mangueiras, Boahora, Cabral Jogo da Bolla, Bica dos 4 Cantos, Aljube, Coixo, dos 4 Cantos, do Amparo, dos Gattos, do Luppe, eda Floresta.

Olinda 19 de Setembro de 1842. O Escrivão João Gonçalves Rodrigues França.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro sahe no dia 5 do corrente o Brigue Francez Beranger, Capitão Demoly, tendo bons commodos para levar passageiros: trata-se com o consignatario A. Schramm.

= Para a Bahia com toda a brevidade o patacho nacional -- Flor de Maroim -- quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67, ou a bordo ao capitão do papafina.

= A canoa -- Crioula -- recebe carga para o Rio Grande do Norte, e sai até o dia 4 do corrente; a tratar na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

HOJE ás 10 horas, corre a Loteria de N. S. do Rozario da Boa-Vista, o resto dos bilhetes se achão á venda nos lugares annunciados.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se escrava; na Solidade D. 12.

☞ Quem annunciou no Diario de quarta feira 28 do corrente N.° 209 a venda de uma escrava mossa, com as abelidades precizas para arranjo de uma caza, queira dirigir-se a Romão Antonio da Silva Alcantara em caza de Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadeia do Recife.

☞ Kalkmann & Rosenmund declarão que de hoje em diante só vendem com a condição de os compradores assignarem letras mencionando os juros de um e meio por cento ao mez, para o cazo que não forem pagas nos dias dos seus vencimentos.

= Quem achou um papagaio com um pedaço de corrente de prata no pé, que fugio na manhã do dia 30 de setembro do 2.° andar do sobrado do atterro da Boa-Vista em que habita o Dr. Peixoto de Brito, e o queira restituir receberá de gratificação 4$000.

= Alfredo Mansell Power, subdito Inglez, retira-se para Inglaterra.

☞ Preciza-se fallar com a Snra. D. Maria Joaquina dos Anjos filha do finado Joaquim Gomes de Siqueira, a negocio de interesse; annuncie a sua morada; ou dirija se a rua da Flores caza D. 12 do meio dia the as 3 horas.

* -- Arrenda-se um engenho d'agoa moente e corrente, cujas terras produzen 3 a 4 folhas de cannas, com matas em costadas a boca da fornalha, e igualmente partidos, boas cazas para lavradores, e optima casa de vivenda: a fallar nr loja da quina da rua do Crespo confronte a do sr. Viegas.

-- Na rua d'aurora, no 1. andar do sobrado em que mora o sr. capitão João Pedro de Araujo Aguiar, engoma-se, e coze-se com perfeição: quem precisar de qualquer das duas cousas, pode dirigir-se a referida casa, que achará com quem tratar.

-- Precisa se de um homem que entenda de padaria forno e maceira: trata-se na botica nova no aterro, junto a ponte da Boa-vista.

-- José de Souza Fortunato, soldado que foi do extincto regimento d'artilharia, apresente na secretaria militar, sobre objecto de seo enteresse particular.

☞ João Felippe de Souza Lião, previne aos foreiros das terras pertencentes ao vinculo de N. Snra. da Conceição dos Coqueiros, que só ao annunciante, como inventariante dos bens do mesmo vinculo, compete o pagamento dos foros; assim como os laudemios das casas que se houverem de vender, desde o falecimento do administrador do referido vinculo, João Marinho Falcão, para o que tem constituido nesta Cidade por seo procurador bastante a Joaquim Candido Ferreira, unico autorisado para taes cobranças alem do annunciante, ficando certos todos os foreiros que não se levaraõ em conta qualquer recibo, e licença que não sejão passados pelo annunciante ou seo procurador.

☞ A pessoa que deseja fallar ao correspondente do Snr. Joze Venceslao Affonço Rigueira Pereira de Bastos, querendo entender-se com um seu irmão rezidente nesta praça, apezar de não ser seu correspondente, pode dirigir-se a rua Nova D. 28, por cima d'uma loja de louça.

☞ D. Anna Joaquina Cavalcante de Albuquerque Uchôa, viuva de Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, pelo prezente annuncio convida a todos os Snrs. credores do seo cazal, para que hajão de comparecerem no dia 4 do corrente as 3 horas da tarde, em caza de seo pai o Sr. Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque, na rua das Agoas-verdes, a quem á annunciante tem autorisado com procuração bastante: a fim de tratarem sobre o milhor meio dos seos pagamentos, fazendo-se-lhes ver nessa occazião o estado da caza.

☞ Furtarão no dia 28 do mez p. p. uma calça de casemira cor de café, uma dita de brim trançado branco, e um lenço de seda encarnado, tudo em pouco uzo; portanto roga-se a quem for offerecido o obzequio de o tomar e levar na rua do Crespo loja D. 11, ou annunciar sua morada para ser procurado: assim como se aviza que se pagara qualquer despeza que se houver feito.

☞ Quem annunciou um segundo, e terceiro andar, em uma das melhores ruas do recife: declare a sua morada, ou dirija-se a rua do Vigario n. 13.

☞ Joaquim Gonçalves Ferreira tendo procedido a convocação dos seos credores no dia 30 de Setembro ultimo, retira-se para o seu engenho, deixando constituidos seos procuradores bastantes, por isso que he tempo proprio de dar andamento a estabelecimentos de semilhante natureza.

☞ O Dr. Joze Joaquim Giminiano de Moraes Navarro, mudou a sua residencia para a rua do Rozario estreita segundo, andar em uma propriedade de tres andares, por cima de uma loja de marcineiro.

☞ Perdeo-se Domingo de madrugada ao pé da praça nova, no principio do arial duas voltas de cordão de ouro: quem achou querendo restituir a seo dono, dirija-se a rua do Fagundes n. 17, que se dará o achado: na dita casa lava-se rópa, e engoma-se com perfeição: e vende-se um escravo sem vicios nem achaques.

☞ Manoel Francisco de Jezus Veras, faz sciente ao respeitavel publico, que desde o dia 30 de Setembro p. p. deixou de ser caixeiro do trapiche do Vianna, do qual são rendeiros Joze Pereira Vianna & Souza, por os acima ditos o despedirem, sem lhe declararem o motivo, e para conhecimento do publico faz o presente annuncio.

☞ Preciza-se arrendar um pequeno sitio perto da praça, e que tenha banho; quem tiver, annuncie.

☞ A quem lhe faltar um barril com manteiga Franceza; disendo o pézo lhe será entregue na rua da Penha venda D. 12.

☞ A 3.ª e ultima praça dos cinco escravos do cazal do fallecido Lourenço de Bruno Rodrigues Luna, aununciada para o dia 30 de Setembro, ficou por inconvenientes transferida para hoje 3 do corrente. Nessa mesma occasião e perante o mesmo Sr. Dr. Juiz de orfãos corre 3.ª e ultima praça, uma morada de caza terrea nas cinco Pontas D. 60, pertencente ao cazal do mesmo fallecido.

☞ Arrenda-se um sobradinho de um andar na rua da Praia lado da sombra de tarde: na praça da Independencia loja de livros n.° 37, e 38.

☞ Francisco Joze Rapozo comprou em asta publica uma morada de caza terrea sita na rua do Rozario da Boa-vista n. 305, pelo Juizo da 3.ª vara do civel execução do Dr. Francisco Carlos Brandão, contra Luiz Francisco Correia Gomes de Almeida, aquelles que tiverem direito recorrão ao depozito Geral, onde está consignado o preço d'arrematação.

☞ O tenente coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão, comprou por conta do Reverendo Conego João Rodrigues de Araujo, os bilhetes inteiros de numeros 826, 225, e 127, sendo o 1° da 1ª parte da 3ª Loteria do Rozario da Boa-vista; o 2° da 1ª parte da 1ª Loteria de N. S. de Quadelupe de Olinda; e o 3° da 1. parte da 12. Loteria do Theatro publico do Recife.

☞ Quem annunciou no Diario n. 209, de Quarta feira 28 do mez p. p., querer vender uma escrava, cujas habilidedes se dirião avista; annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua do Queimado casa de Antonio Joze de M. Bastos.

= Antonio Felis Gerard ; retira-se para França.

☞ Aluga-se uma caza terrea com grandes commodos , tendo 2 salas, 6 quartos, cozinha fora , quintal , e um grande sotão : a tratar na praça da Independencia n. 20.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

☞ O unico deposito dellas he em caza de D. Knoth, agente do Author, na rua da Cruz n. 57.= N. B. cada caixinha vai embrulhada em seu receituario , com o sello da caza em lacre preto.

☞ Quem quizer tomar conta de uma venda dando fiador ; dirija-se a rua do Vigario a fallar com Lima Junior & C.ª

= O Snr. Joze Joaquim Borges de Castro , queira declarar onde reside , ou dirigir-se a casa de Bento Joze Alves, rua da Cadeia N. 6, para lhe ser entregne uma carta vinda da Bahia.

— Um homem cazado , e de bons costumes , natural d'esta cidade se offerece para ensinar meninos as primeiras letras letras , e gramatica portugueza , com preferencia para lugar de certão , e tambem entende de cirurgia ; quem do seu prestimo se quizer utilizar annuncie por esta folha para ser procurado.

☞ Precisa-se de uma creola forra de meia idade , que saiba engommar , e cozinhar , para ama de uma caza de pouca familia , de portas dentro : na praça da Independencia n. 33 e 34.

☞ Um moço de 21 annos , chegado proximamente de fora , deseja arrumar-se em qualquer caza de negocio de caixeiro, tanto de mulhados como seccos , tem pratica de escripta , e dá fiador a sua conducta : quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua das Trincheiras sobrado D. 9.

☞ Quem annunciou querer comprar um methodo de musica que seja completo para violão , dirija-se a rua de S. Amaro do bairro de S. Antonio , caza terrea com sotão.

☞ Na rua do Rangel D. 35 , dá-se 51$ em cobre por 50$ em papel ; e vende-se uma caza em chão proprio , com um andar e sotão , na rua do Fagundes D. 7, e uma porção de barricas que forão de farinha de trigo.

☞ A Senhora D Anna Maria , e o Snr. Gaspar Joze dos Reis , queirão dirigir-se a rua do Queimado loja de ferragens D. 5, para receberem umas cartas vindas da Villa do Sobral.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez , de idade de 16 annos , para caixeiro de engenho , ou outra qualquer arrumação, e sabe bem ler , e escrever , dirija-se a rua do Rangel venda D. 17.

☞ Precisa-se alugar um preto para o serviço de uma pequena familia , sendo robusto e sadio : na rua do Trapiche n. 7.

☞ Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos , para vender bolaxinha doce nas vendas com um negro, que dê conhecimento da sua conducta : na rua Direita padaria n. 131 defronte da torre do Terço.

☞ Quem annunciou querer comprar um methodo de musica para violão , dirija-se a rua Direita botica N. 86 defronte do beco do Serigado.

☞ Aluga-se o primeiro andar da caza da rua da Cadeia velha D. 5 , proprio para escriptorio , com uma sala e alcova na frente , e outro tanto atraz , e fogão para cozinhar : a tratar na mesma.

☞ Quem annunciou no Diario n. 210 , ter para vender uma escrava lavadeira , em fora de portas caza n. 217 , dirija-se a rua da Cruz caza n 22 , para se tratar da venda da dita escrava , pois procurando-se a dita caza em fora de portas não se encontra.

☞ Offerece-se para caixeiro de rua ou outra qualquer occupação , excepto venda , um rapaz portuguez , de 18 annos , filho de Guimarães , dá fiador a sua conducta : na rua do Cabugá loja de miudezas n. 4.

☞ Quarta feira 5 do corrente se hão de arrematar os trastes do fallecido Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães , no armazem do Sr. Joze Antonio Pinto na rua da Cruz , em presença do Sr. Dr. Juiz do Civel da terceira vara , das 10 horas do dia emdiante.

= Umbelina Bernarda de Carvalho , tem aula aberta para ensinar a ler , escrever , e contar , cuzer de lavarinto, e cacundê , bordar de linha de ouro , e de marca , tudo com perfeição, e por preço commodo : quem pretender dirija-se á rua da Alegria , vindo da Igreja da Santa Cruz , nona casa.

= Nas margens do ameno Capibaribe a onde em santa paz , minhas cinzas descanção , ostumo para recordar o tempo d'antigas glorias , a divagar nocturnamente. Ali em uma das passadas noutes , absorta em minhas costumadas reflexões , um Genio se m'apresenta , e sem preambulos me diz:

Sabe que a tua existencia tão aviltada , por esses de quem foste rival , a tua carreira por elles tão censurada ; uma e outra vão ser imitadas. O seu Poecta , é o que já foi teu : Vate insigne , cujas obras menoscabarão ; mas a quem levados da necessidade , recorrerão para corrigir-lhes os seus , só aparatosos entremezes. O teu professor de muzica , tambem he hoje o seu porque o merecimento de suas producções , com quanto conhecido , só era desprezado por te pertencer. Huma só cousa resta ; é a acquisição do teu professor de dança, eu os acconselharia a fazel-a , se como tú , quizessem bem empregar seu tempo e dinheiro , para devertir o publico ingrato ; mas... talves... talves que considera ções particulares d'isso os desviem , e nesse cazo incompleta será a obra. Exulta pois , está consumada tua vingança , e o tempo vai mostrando, que as invectivas e ultrages; de que foste victima , erão filhas , não do desmerecimento de teus espetaculos ; mas sim da inveja que devorava o coração de teus zoilos. A Deos. Disse , e qual outro meteóro , subito desapareceu. Se d'alguma gloria esta revelação poder servir aos viventes , bem paga se julgará de seu trabalho a

Alma da Pastoril.

COMPRAS.

☞ Uma caza terrea no bairro de S. Antonio , que tenha bom quintal e cacimba , preferindo-se as ruas das Cruzes , Rangel , Florentina , largo do Hospital , e Larangeiras : quem tiver annuncie.

☞ Uma negrinha ou cabrinha de 14 a 15 annos , com habilidades ou sem ellas : na rua do Livramento D. 11 segundo andar.

☞ Um selim inglez em bom uzo , com os competentes preparos, ou sem elles; quem tiver annuncie.

☞ As fabulas de La Fontaine em Francez : na rua Augusta n. 8 defronte dos sobrados de Joze Maria , ou annuncie.

☞ Uma sancta ou sagrada Biblia, impressa em qualquer parte, preferindo-se em Lisboa : na rua do Fagundes D. 7 ou annuncie.

☞ Um preto da nação que seja moço , não se repara preço : na rua do Caldereiro sobrado D. 1.

☞ Escravos de ambos os sexos, com tanto que sejão moços e robustos : na Soledade sobrado unico.

VENDAS.

☞ Um braço de balança , e uma caixa grande de amarelo : na rua do Caldereiro sobrado de um andar D. 1.

☞ Coleção de leis , alvarás , e Decretos de 1750 a 1806 , 7 v. , Direito mercantil 2 v. , assentos da suplicação 1 v , escola mercantil um volume : na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ 400 varas de panno de algodão da terra a 220 rs. a vara : na pracinha do Livramento n. 29.

☞ Xarope de tamarindos, dita de limão, dito de laranja , dito de grozelas , dito de orchata , dito de maracujá , doce de tamarindos em frascos de 2 libras : na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira

☞ Uma negra de angola , de 24 annos , boa cozinheira , e habil para todo o serviço de uma caza , muito fiel e sadia : no atterro da Boa vista loja de alfaiate de Manoel Joaquim Venancio.

☞ Sobrecasacas de panno preto e de cores a 36$, ditas de merinó superior a 25$, casacas de todas as cores a 30$, coletes de bom setim macáu a 7$, ditos de veludo preto liso a 8$, calças de panno preto e azul a 14$, ditas de boas casemira de bom gosto a 12$: no atterro da Boa vista loja de alfaiate de Manoel Joaquim Venancio.

☞ Sacas com farinha da terra a 4$ tendo um alqueire da medida velha : defronte da Penha venda D. 12.

☞ Uma escrava de nação ja de idade , muito esperta , cozinha o ordinario , e lava de sabão , pelo diminuto preço de 120$, por ser de fraca figura , advertindo que não foge e nem bebe o que se pode afiançar: no atterro da Boa vista D. 39.

☞ Um excellente sitio na Barreta com casa , terras para plantação, arvoredos, proporções para ter vaccas &c. : na rua da Florentina em uma dãs casas de João Zurrik, que fica confronte a de D. 13.

☞ Uma venda com poucos fundos , a dinheiro ou a praso : na rua de S. Rita nova D. 7 : a tratar na mesma.

☞ O Brigue Brasileiro Victoria , e tambem aluga-se para receber carga , ou servi de barcaça dos navios , que precisaõ crenar, e tudo por preço commodo : a fallar em caza de Bento Joze Alves.

☞ Finissimas meias de fio da Escocia , para senhora , o melhor que he possivel : na loja de Carioca & Sette na rua do Queimado D. 13.

☞ No atterro da Boa-vista loja franceza ; chapeos para Senhora , e neninas, luvas , de seda, e de pelica, fitas, bicos de toda qualidade , seda branca para vestidos , guarnição de flores para vestidos , capellas, e caxos de flores muito lindos; assim como uma porção de utencilios de ferro batido para cozinha , tudo por menos preços do que em outra parte.

☞ Um vidro para palanquim , uma meza de jantar , e um bahu em bom uzo : na quina da pracinha do Livramento por cima da loja do Sr. Bastos.

☞ Vende-se ou troca se um bonito escravo de naçaõ angola , de 28 annos , optimo mestre carreiro , e entende de agricultura : no pateo da S. Cruz a fallar com Joaõ Sebastiaõ Pirete que dirá o motivo porque se vende.

☞ Um rele com seu traçado ; e 3 selins em meio uzo: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

☞ Uma caza de louça de barro , tem commodo para familia : na entrada da rua do Rangel D. 37.

☞ Uma meza de jantar , quasi nova , para 20 e tantas pessoas: na loja de livros da praça da Independencia.

☞ Arroz de vapor a 2$400 a arroba , e muito boa salça parrilha: no armazem de Fernando Joze Braguez , junto ao arco da Conceiçaõ.

☞ O segundo e terceiro volume do Jornal Panorama , e o segundo do archivo Popular , em bom uzo : na camboa do Carmo D. 11 primeiro andar.

☞ Na estrada do corredor do Bispo, terrenos para se edificar cazas , dando-se a frente e o fundo , que se convencionar , da parte do sitio do Major Mayer , segundo a nova direçaõ dada pela Camara Municipal : a fallar no mesmo sitio.

☞ Dous lindos moleques de 12 a 15 annos , sendo um bom official de ferreiro ; um escravo bom carreiro ; 4 ditos para todo o serviço ; duas escravas recolhidas , com boas habilidades , sem vicio algum ; 5 ditas ; e uma mulatinha de 10 annos, com boas habilidades : na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Uma caza de taipa nova , e bem feita, no lugar da caza forte , defronte do assougue do Sr. Pessoa ; e uma negra propria para o serviço de enchada : no pateo da ribeira sobado de um andar na loja D. 4.

☞ Uma meza de jacarandá para meio de sala , por preço commodo , e as obras de Camões : na rua Direita loja de Marcineiro n. 27.

☞ Semente de nabos, rabanos, rabanetes, salça , alface , mustarda , couve tronxuda , dita lombarda , sebolinho , repolho, espinafre , e coentro , todas muito novas : no atterro da Boa vista venda D. 36.

☞ Um relogio sabonete horisontal , com caixa de prata lavrada , muito commodo para algibeira , por ser dos mais modernos , por preço commodo : no atterro da Boa vista Decima 39.

☞ Vende-se ou aluga-se dous escravos de força para qualquer serviço: na rua do Vigario n. 16.

☞ Uma porçaõ de sacas com arroz pilado com alqueire da medida velha, por preço commodo : na rua da Conceiçaõ da Boa vista Decima 8.

☞ Presuntos bons e muito baratos : no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceiçaõ.

☞ Presunto americano muito bom , a 200 rs. a libra e fumo em folha para sigarro: no armazem defronte da escadinha da Alfandega.

☞ Uma caza terrea perto do banho do Caldereiro , com duas salas , 4 quartos , cozinha fora , e telheiro para recreio , tambem se aluga por 80$, 364 palmos de terreno no cortume dos Coelhos , defronte do finado Antonio Coelho : na rua larga do Rozario caza de 4 andares que tem botica.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 26 de Setembro fugio , uma negra por nome Maria nação angola de 24 annos , cor bem preta , bonitota, baixa , e cheia do corpo, levou uma gamela de peixe , e um prato com banha que andava vendendo , e foi vista nesse mesmo dia de tarde em Beberibe , levou vestido cor de roza novo , pano da costa já velho , tem os pès chatos , e os dedos curtos , com umas marcas na barriga das pernas ; quem a aprehender leve-a em caza de sua Senhora em fora de portas defronte do Sr. Luiz Antonio Vieira que será generozamente recompensado.

☞ Um preto de nação bambabuhira , alto , magro , reprezenta 30 annos de idade , dentes abertos , orelhas furadas , as faces talhadas bem como todo o corpo , pés inchados, cor amarellada levou vestido calça de lila preta e camiza de chita de pintas miudas já desbotada : quem o aprehender leve-o a restilação de Santa Rita que será bem recompensado.

☞ Fugio no dia 7 do p. um escravo de nome Antonio , naçao caçange , com os signaes seguintes : representa 16 annos , alto , sem barba , secco do corpo , levando camiza encarnada de baêta , e calça de brim branco; quem dello souber ou der noticia pode levar ao sitio da passagem de Olinda denominado olho de agoa ou na rua do Vigario armazem numero 8.

☞ Fugio no dia 18 do passado , o preto Fernando , creolo, natural do Certão , levou vestido camisa e calças de algodão da terra , alto , grosso do corpo , cor fula ; bem barbado desapareceo com suiças por baixo do queixo , não tem dentes da parte de cima do lado direito , e quando falla parece abestado : quem o pegar leve a caza de Manoel Luiz Gonsalves , na rua da Senzalla velha , que será recompensado.

☞ No dia 22 de Agosto p. p. desapareceo uma negra de nação benguela , de nome Maria , estatura regular , secca do corpo , cara comprida e bocetada , tem nas costas da mão direita um caroço pequeno , tem ambos os pès apalhetados, um delles tem um dedo grande mais virado e sem unha , ella sahio com um taboleiro novo a vender pão de ló e podins, levou vestido cabeção de algodãozinho já velho , saia de chita roxa e pano da costa novo, e debruado nas cabiceiras com matames brancos : qualquer capitão de campo ou authoridades policiaes a poderão pegar e leva-la na rua da Cadeia velha do Recife D. 22 que serão recompensados , assim como se prostetará contra quem a tiver occulta ou roubada.

☞ Na madrugada do dia 10 do p. fugio da casa do abaixo assigado , o africano Damião , de nação congo , ainda buçal, cara redonda, olhos grandes , sobrancelhas grossas , pouca barba , dous dedos de menos no pé esquerdo, e o minimo de uma das mãos cortado pela segunda juncta. Foi vestido com camisa de algodãozinho trançado , e calça de serapilheira. Este preto he mais conhecido pelo nome de Jacob , e talvez que responda pelo de Bertoldo , por ter sido primeiro que se lhe deu logo que chegou da costa de africa : sob o de Damião porem he que forão arrematados os seus serviços. Os aprehensores dirijão-se a rua da Roda casa D. 16 , segundo andar , que serão recompensados. Luiz da Costa Porto-carreiro.

☞ Em Julho do corrente anno fugio um escravo africano de nome Antonio alto , espigado , pouco corpo , não he mal parecido para negro , traz uma argolinha na orelha esquerda , e tem os pés rachados de bobas. Este escravo pouco tempo antes desta fugida esteve occulto em uma padaria por detraz da rua do Atterro da Boa-vista de um Portuguez João Antonio Migueis, e tendo este sido preso por barricas de farinha furtadas achadas na sua padaria , o dito escravo fugio dahi , e foi buscar padrinho , e veio para casa , e sendo solto o dito Portugueez, tornou o preto a fugir, o que deixa suspeitar , que foi outra vez para a companhia d'aquelle , que agora (dizem) fora para a Cidade da Parahiba : quem delle tiver noticia , ou o pegar , leve-o a seu Snr. na rua do Rangel D. 25 na quina do beco do Carcereiro , que sirá gratificado.

☞ Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de um molatinho de nome Jacob , que fugio no dia 9 de Setembro p. p. de 13 a 14 annos , pouco mais ou menos , com os signaes seguintes : cor natural , cabello bom e cachiado , com um signal de marca de ferida na maçã do rosto , reforçado do corpo , e muito esperto , sahio com uma calça de algodãozinho entrançado de 280 reis a vara de barguilha e camisa de algodão , quem o pegar leve-o nas 5 pontas D. 17 ou na rua do Fogo loja de alfaiate de Vicente Alves Ribeiro que será bem recompensado.

☞ Uma negra de 40 annos baixa , e cheia corpo , com uma calva na cabeça do lado direito , do mesmo lado na perna signaes de mordidela de caxorro , por nome Luiza , camiza de algodãozinho , vestido de riscado azul velho, pano da costa velho , corpo cheio de signaes da terra della , fugio no dia 27 p. p. pela manhã ; quem trouxer será bem recompensado; na rua do Queimado D. 4 segundo andr.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.